



ATA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DO KARST

Aos onze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba, conforme lista de presença anexa, realizou-se a quinta reunião extraordinária da Câmara Técnica do Karst para apresentação e discussão da proposta de alteração do Plano Diretor de Campo Largo, com ênfase na região do Karst no município. A abertura da reunião foi realizada pelo Presidente da Câmara, Sr. Gil Polidoro que agradeceu a presença de todos nesta reunião e esclareceu aos presentes que a Câmara Técnica é um apêndice do Conselho Gestor dos Mananciais da RMC (Lei Estadual 12.248/1998) visando o controle do uso e ocupação do solo em áreas de mananciais para fins de abastecimento público. O Karst além de ser o manancial subterrâneo, tem particularidades a serem ponderadas no planejamento territorial. E ainda, justificou a ausência dos representantes do IAP – Sr. Reginato Bueno, por questões de natureza particular e da ONG / CEDEA – Sr. Walter Johnson por estar acamado. Seguindo com a reunião, Sr. Gil Polidoro esclareceu os trâmites burocráticos, para a análise e aprovação técnica do Plano. E ainda, deixou claro que está em análise a região do karst que envolve terrenos pertencentes à Formação Geológica Capiru, delimitada como manancial subterrâneo segundo o Decreto Estadual nº 4.435/2016. Na seqüência, antes de dar a palavra à Arq. Renata da consultora VERTRAG, complementou orientando a ordem dos trabalhos: após a apresentação, os membros da Câmara têm a palavra e ao final os convidados presentes. A Arq. Letícia, representante de Campo Largo teceu considerações a respeito da revisão do Plano Diretor do município ressaltando que a região de Bateias, no zoneamento atual, não possui parâmetros de uso e ocupação bem como a prefeitura não tem cadastro urbano dos lotes, além de ter o crescimento não organizado. A intenção foi de regularizar esta porção ocupada do município e orientar controladamente a sua ocupação. A Arq. Renata explicou que a Lei em revisão foi aprovada em 2004. A revisão visou definir diretrizes para ordenar o território para ocupação e gestão do território, definindo oito macrozonas – produção rural, proteção ambiental, influência logística, produção industrial, ocupação controlada, ocupação prioritária, consolidação urbana e expansão urbana. Especificamente em Bateias, o que se propôs foi uma definição de perímetro urbano com limites físicos e viáveis, com três zonas, urbanização consolidada, ocupação controlada e de preservação ambiental com características rurais. Na região habitam 3.000 habitantes a um crescimento de 7% ao ano. No centro da cidade, outra área teve uma delimitação especial, sendo denominada de Setor de Proteção de Manancial Subterrâneo, área sob um zoneamento com parâmetros diferenciados em função de ser manancial e por possuir condições ambientais específicas. Os parâmetros construtivos de ZR3 aceitam até 6 pavimentos e em algumas áreas 2 e 4 pavimentos. Foi informado que ao final da reunião será cedido a cada membro da Câmara Técnica um CD com cópia da apresentação. O presidente Sr. Gil Polidoro, agradece a apresentação e passou a apresentar resumidamente os



trabalhos que a COMEC elaborou sobre a região do Karst, trabalhos na escala 1:20.000, visando o seu planejamento territorial e a proteção do manancial subterrâneo. Dentre os produtos confeccionados, o mapa Geológico e o de Adequabilidade para o Uso e Ocupação do Solo foram apresentados. Sendo que para a área de Bateias, a MINEROPAR complementou os estudos geológicos. Quanto a área central de Campo Largo, a SANEPAR realizou trabalhos sobre a mesma e, sabe-se que ocorre uma lente encoberta de calcáreo, e ainda, que por problemas de contaminação, poços para abastecimento público foram desativados e transferidos. No entanto, o problema de estabilidade geotécnica permanece. É preocupante a proposta de adensamento em áreas do Karst, especialmente com o número de pavimentos. Em qualquer situação deverá ser exigido o laudo geológico-geotécnico para a implantação dos empreendimentos. Deve-se ter atenção especial com a infraestrutura enterrada e com a microdrenagem. O Presidente Sr. Gil Polidoro também demonstrou preocupação com o zoneamento industrial próximo à região do Karst, que inevitavelmente induzirá o crescimento para uma região frágil. O Sr. Raul Peccioli, representante da Câmara Técnica da APA do Passaúna expôs que a proposta de revisão do Plano Diretor de Campo Largo, sobre a área da APA foi bem acolhida pelos membros da Câmara Técnica, uma vez que o proposto é mais restritivo que o existente. Como técnico da COMEC, encaminhará, a parte, observações atinentes ao sistema viário regional proposto para o Município. O representante da MINEROPAR, Geólogo Sérgio Ribas, explanou sobre a geologia existente na área proposta para a implantação de indústrias. Apesar da topografia ser favorável, o conjunto litológico da Formação Guabirota e, os solos presentes (latossolos, argissolos e organossolos) não são propícios para adensamentos e/ou grandes aterros. Cuidados especiais com a micro e macro drenagem deverão ser tomados, para evitar contaminação do aquífero Guabirota e do Rio Itaqui, que alimenta o aquífero subterrâneo Karst. A Arq. Letícia de Campo Largo justificou o posicionamento da área industrial ao norte da BR 277/376, onde há áreas livres com uma topografia favorável. Já o crescimento da cidade está orientado para a porção sul, coincidindo com as diretrizes do PDI/COMEC. O representante de Campo Magro, Sr. Sérgio Leite expressou sua preocupação quanto a densidade a ser adotada em Bateias, bem como a necessidade da implantação do saneamento básico antes da ocupação. O Geólogo Marcos da SANEPAR comentou sobre a utilização da água subterrânea para o abastecimento da sede, informando que a região onde está a Lagoa tem influência direta na alimentação do Karst. Preocupou-se também com o número de 06 pavimentos que pretendem instituir no Centro, pois podem haver grandes vazios na ordem de metros. A MINEROPAR possui dados que podem auxiliar a prefeitura. Importante também a identificação correta dos poços que vão abastecer Bateias. Retomando a palavra o Geólogo Gil Polidoro, antes de dar continuidade aos esclarecimentos, informou que até o dia 25/08/2016, os membros da Câmara Técnica deverão enviar seus comentários para que a Secretaria Executiva possa reuni-los e apresentá-los na próxima reunião ordinária em 15/09/2016. O parecer aprovado será encaminhado ao Conselho Gestor dos Mananciais para deliberação de seus membros. O Arq. Raul da COMEC, questionou quanto ao tamanho de 10.000 metros quadrados do lote industrial e taxa de ocupação de

40% é adequada para a área conjugando com as questões físicas dos terrenos. O Geólogo Sérgio da MINEROPAR respondeu que é possível ocupar em qualquer situação, desde que tomados todos os cuidados necessários. No caso o IAP fará o licenciamento ambiental frente a um relatório geológico/geotécnico apontando pontos fracos das áreas, solicitação de medidas preventivas, além de macro e microdrenagem. Importante também considerar a destinação e tratamento dos resíduos sólidos e líquidos. O Eng. Civil Mário Boaron, ratificou que a revisão do Plano Diretor está embasada em pesquisas e necessidades particulares de cada local. Afirmou haver necessidade de não impedir a regulação para que não ocorra o indesejado – ocupações irregulares, como aconteceu na Ferraria. Também reforçou não haver outras porções do território para implantar uma área industrial. Ponderou a necessidade de ser ocupada a região da Lagoa com o número de pavimentos pretendido. O Arq Raul/COMEC rebateu que não está sendo proibido, o que deve ser observado as consequências dos futuros parâmetros a serem adotados e o rebatimento no sistema viário. A Arq Renata trouxe um questionamento realizado durante uma reunião do CONDUMA, o estudo geológico/geotécnico em escala adequada para a análise da implantação dos empreendimentos deveria ser feito por quem? O Sr. Daily de Campo Largo, questionou quanto a precisão dos limites do Karst na região central e em Bateias. O Geólogo Gil Polidoro respondeu que a responsabilidade é do empreendedor e explicou que no centro da cidade o karst é encoberto por solos, no entanto, as sondagens efetuadas pela SANEPAR amostraram rocha calcárea. Para cada situação deverá ser realizado estudo de detalhe. O limite que o Estado adotou é o da prudência. O Arq. Daily confirmou que a Prefeitura deverá contratar um geólogo para o seu quadro técnico, a fim de analisar caso a caso. O Geólogo Sérgio da MINEROPAR, afirmou que um correto laudo geológico/geotécnico indicará áreas impeditivas ou não para a ocupação, bem como deverá apresentar as condicionantes necessárias e soluções contornáveis. Concordou também que a implantação de 06 pavimentos não é prudente. O Geólogo Gil Polidoro, solicitou que as contribuições a serem entregues até o dia 25 de agosto devem ser remetidas à secretaria executiva Geol. Marcia com cópia para o Arq. Raul da COMEC (o seu e_mail será encaminhado a todos). E concluindo, informou que em 15/09/2016 ocorrerá a próxima Reunião Ordinária da Câmara Técnica do Karst. Não havendo mais nada a tratar, às 16h50min, o presidente encerrou a reunião.



Gil Fernando Bueno Polidoro
Presidente da Câmara Técnica do Karst



Secretária Executiva da Câmara Técnica do Karst

CÂMARA TÉCNICA DO KARST

LISTA DE PRESEÇA

5ª Reunião Extraordinária

DATA: 11/08/2016

	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	EMAIL
1	SIL F. B. BUIDORO	COMEC	33516500	GIROUIDORO@COMEC.PR.GOV.BR
2	RONEL LUIZ ANDRETTA	SANEPAR	33154018	ronel@pr.gov.br
3	MARCOS J. GUARDA	SANEPAR	3213-1750	MARCOS.JO.SANEPAR.COM.BR
4	SERGIO KETE	Fiel Campo/MS	3647-4074	comos@amsiental43@hotmail.com
5	DILECIO FALCADE	MINEROPAR	3351-6903	dilecio@mineropar.pr.gov.br
6	ANTONIO M. DE SOUZA	SANEPAR	3213-1743	ANDON.M.S@SANEPAR.COM.BR
7	CLAIR DE SOUZA	CAMPOLINA	9117-9966	CLAIR@CAMPOLINA.COM.BR
8	EDSON DIBEIAN	ACICCA/COMUDE	9933-8958	EDSONPORCECAVASEHOTMAIL.COM
9	MARTIM MEYER	P.M. CAMPO LARGO SMOE	98041951	MARTIMMEYER@CAMPOLAGO.PR.GOV.BR
10	LUCIR J. MARCHIORI	PREF. MUN. C. CARLO	9772-2154	LUCIRMARCHIORI@CAMPOLAGO.PR.GOV.BR
11	FRANCINE J. C. CAMARGO	P.M. BOCAIUNA DO SUL	3675-3970	ENGENHARIA@BOCAIUNADOSUL.PR.GOV.BR
12	SERGIO MAURUS RIBAS	MINEROPAR	3351-6900	ribas@mineropar.pr.gov.br
13	RAUL C. PECCIOLI FILHO	COMEC	3351 6533	peccioli@comdec.pr.gov.br
14	JOÃO DE RIBEIRO REIS JUNIOR	EMATER	3210-4011	JOAORIB@EMATER.PR.GOV.BR
15	RENATA SATIKO AKIYAMA	VERTRAG	3378 6199	akiyama.renata@gmail.com
16	LETICIA N. GADENS	PM. CONDO UDOGO	3291-5101	LETICIASGADENS@CONDODUGO.PR.GOV.BR

CÂMARA TÉCNICA DO KARST

5ª Reunião Extraordinária

DATA: 11/08/2016

	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	EMAIL
17	Jeni Fontella Radoll	F M Tanvandrae	(41) 99969-8247	amiradoll@gmail.com
18	MÁRIO BOARON	PMCL / AEACL	(41) 9244-9031	maria@engerama.com.br
19	MISAEEL BURKOVSKI	PMCL / AEACL	(41) 9244-9046	misael@engerama.com.br
20	ANDRÉ LUIS BOARON	PMCL / AEACL	(41) 9244-9125	andreboaron@gmail.com
21	DAILY REIUIKE	PMCL / SMDU	41 92075827	daily@campokarst.org.br
22	Walter Fabricio dos Santos	ASAPARANÁ	41 32134744	whaldfabricio@asaparaná.org.br
23	Ela M ^o S. S. dos Santos	Conselho M. Ambiente	9722-7866	ela.santos@ambiente.pr.gov.br
24	Marcia C. Lima Falduto	COMEC	99914282	marciad@comec-pr.gov.br
25	DAO DE CASTRO NOWACKI	PM Colombo	41 982919158	dao.nowacki@ig.com.br
26				
27				
28				
29				
30				
31				
32				